



---

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CENTRAL

**RELATO INSTITUCIONAL**  
EM REFERÊNCIA AO PDI 2019-2023

SÃO LUIS – MA  
2019

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia do Maranhão. Comissão Própria da Avaliação (CPA).

Relato Institucional – Versão Parcial 2018 / Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia do Maranhão; Comissão Própria da Avaliação CPA). São Luís: IFMA, 2019.

p.85

1. IFMA 2. Autoavaliação Institucional – Relatório.
2. Indicadores institucionais

CDU



---

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CENTRAL

Relato Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Maranhão (IFMA), elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA CENTRAL (2017-2019).

SÃO LUIS – MA  
2019

---

REITOR

Prof. Dr. Francisco Roberto Brandão Ferreira

PRO REITORIA DE ENSINO

Profª. Msc. Ximena Paula Nunes Bandeira Maia da Silva

PRO REITORIA DE PESQUISA, POS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Profª. Drª. Natilene Mesquita Brito

PRO REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Prof. Dr. Fernando Antonio Carvalho Lima

PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL

Prof. Dr. Carlos César Teixeira Ferreira

PRO REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Washington Luis Ferreira Conceição

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-CENTRAL

*Portaria nº 7541, 11 de dezembro de 2017*

PRESIDENTA

Profª Drª Laurinda Fernanda Saldanha Siqueira (Docente – Titular)

VICE-PRESIDENTE

John dos Santos Freitas (Docente – Titular)

SECRETÁRIO

Adonias Cantanhede Sarmiento (Técnico Administrativo – Titular)

MEMBROS

Angela Maria Ferreira de Medeiros (Docente – Suplente)

Jonathan Gonçalves da Silva (Técnico Administrativo – Titular)

Retieli de Oliveira Silva (Técnico Administrativo – Suplente)

Ranjef Carneiro Araújo (Discente – Titular)

Gerson Maria Santos (Discente – Titular)

Lucivânia Damaceno da Silva (Discente – Suplente)

Raimundo Rodrigues da Silva (Sociedade Civil – Titular)

Inaldo Silva França (Sociedade Civil – Titular)

Clelio Guerra Alvaro Filho (Sociedade Civil – Suplente)

## LISTA DE QUADROS E TABELAS

---

<b>Tabela I.1</b> – Áreas de atuação na educação superior de graduação, IFMA, 2019.....	2
<b>Quadro I.1</b> – Algumas áreas de atuação na pesquisa e extensão, IFMA, 2019.....	3
<b>Tabela II.1</b> – Resultados obtidos por cursos de graduação em ciclos avaliativos do INEP, IFMA, 2015-2018.....	5
<b>Quadro IV.1</b> – Aspectos avaliados positivamente e necessidades de melhoria apontadas na Autoavaliação institucional, IFMA, 2014-2018.....	8
<b>Quadro V.1</b> – Ações de melhoria planejadas a partir das avaliações internas e externas, IFMA, 2019.....	9
<b>Quadro VI.1</b> – Ações acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações internas e externas, IFMA, 2019.....	11
<b>Quadro VI.2</b> – Macroprocessos, objetivos estratégicos, metas, indicadores e ações associadas, PDI IFMA, 2019.....	13

## LISTA DE FIGURAS

---

<b>Figura I.1</b> – Evolução da oferta educacional desenvolvida pelo IFMA, 2019.....	2
<b>Figura IV.1</b> – (A) Quantitativo de participantes da Autoavaliação Institucional, IFMA, por ano. (B) Quantitativo de campi participantes da Autoavaliação Institucional por ano.....	7
<b>Figura VII.1</b> – Evolução institucional na Pesquisa, IFMA, 2015-2018.....	17
<b>Figura VII.2</b> – Evolução institucional na Extensão, IFMA, 2015-2018.....	18

## LISTA DE ABREVIATURAS

---

BDI	- Programa de Bolsa de Desenvolvimento Institucional
CEFET-MA	- Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão
CERTEC	- Centro de Referência em Tecnologias, Educação a Distância e Programas Especiais
COLDIR	- Colegiado de Diretores
CONAES	- Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUP	- Conselho Superior
CPA	- Comissão Própria de Avaliação
CPC	- Conceito Preliminar de Curso
EaD	- Educação a distância
EdIFMA	- Editora do IFMA
ENADE	- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
IES	- Instituições de Ensino Superior
IFMA	- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
INEP	- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	- Ministério de Educação
MINTER	- Mestrado Interinstitucional
MPEF	- Mestrado Profissional de Ensino de Física
NAPNE	- Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NEABI	- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
PARFOR	- Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI	- Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC	- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
PIBID	- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIVIC	- Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PNPD	- Programa Nacional de Pós Doutorado
PPGEM	- Programa de Pós graduação em Engenharia de Materiais
PPGQ	- Programa de Pós graduação em Química
PROQUALIS	- Programa de Incentivo a Qualificação dos Servidores
SEMIC	- Seminário de Iniciação Científica
SINAES	- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SUAP	- Sistema Unificado de Administração Pública
UAB	- Universidade Aberta do Brasil



## SUMÁRIO

---

<b>I</b>	HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	1
<b>II</b>	CONCEITOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	2
<b>III</b>	PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	6
<b>IV</b>	DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	7
<b>V</b>	PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.	9
<b>VI</b>	PROCESSOS DE GESTÃO.....	11
<b>VII</b>	DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	17

## I BREVE HISTÓRICO DA IES

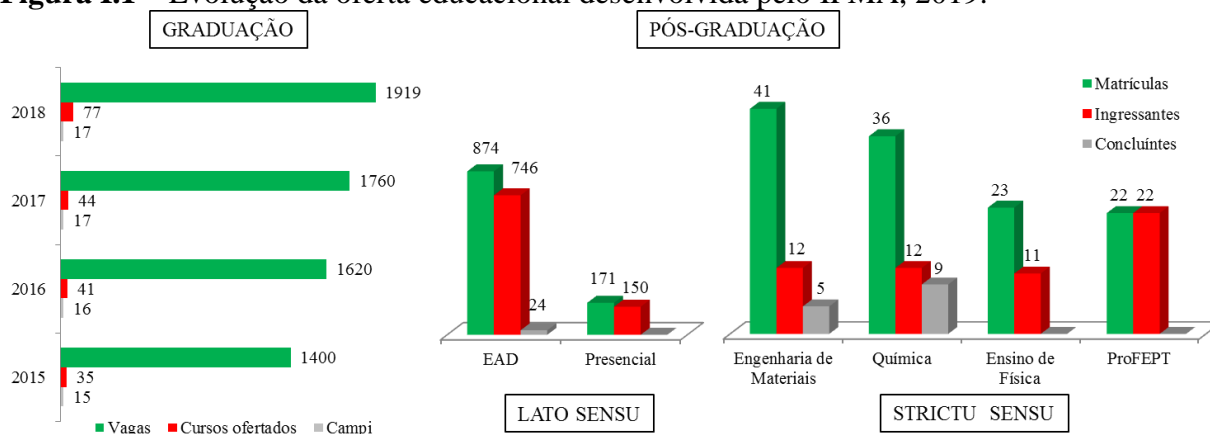
---

A história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, criado pela Lei nº 11.892/2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão e das Escolas Agrotécnicas Federais de Codó, de São Luís e de São Raimundo das Mangabeiras, começou a ser construída no século XX. Por meio do Decreto nº 7.566/1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha, foram criadas as Escolas de Aprendizes Artífices nas capitais dos Estados com o intuito de proporcionar às classes economicamente desfavorecidas uma educação voltada para o trabalho.

Somente em 2004, com o Decreto nº 5.154, abriu-se a possibilidade das Escolas Agrotécnicas Federais ofertarem cursos superiores de tecnologia. A partir de então se iniciaram as fases I e II do Plano de Expansão da Educação Profissional, visando implantação de escolas federais profissionalizantes em cada cidade-polo do país com a intenção de cobrir maior número possível de mesorregiões e consolidar o compromisso da educação profissional e tecnológica com o desenvolvimento local e regional. Com a expansão, surgiu a necessidade de sua reorganização, e, por conseguinte, da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles, o IFMA.

Hoje, o IFMA é uma autarquia com atuação no Estado do Maranhão, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É uma instituição pública de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. E está na fase III da expansão.

O Instituto Federal do Maranhão atualmente possui 1.588 técnicos-administrativos e 1.986 docentes, totalizando 3.574 servidores (SUAP, 2019). O IFMA oferta Ensino Superior em 17 dos seus 29 campi, com 77 cursos de licenciatura, bacharelado e tecnologia na modalidade presencial atendendo a cerca de 30 mil alunos e 7 cursos superiores na modalidade EaD atendendo a 550 alunos. Ademais, são 6 cursos de pós-graduação lato sensu atendendo a 182 alunos e 3 cursos de mestrado atendendo a 180 alunos na modalidade presencial e ainda, 8 cursos de pós-graduação lato sensu presenciais atendendo a 654 alunos na modalidade a distancia. As **Figuras I.1** e na **Tabela I.1** trazem a evolução da oferta de cursos de graduação e pós-graduação e áreas de atuação no ensino. Algumas áreas de atuação na pesquisa e extensão estão no **Quadro I.1**, ressalta-se que ao todo são 196 núcleos e grupos de pesquisa e extensão em atuação no IFMA.

**Figura I.1** – Evolução da oferta educacional desenvolvida pelo IFMA, 2019.

Fonte: CPA CENTRAL – IFMA, 2019

**Tabela I.1** – Áreas de atuação na educação superior de graduação, IFMA, 2019.

Modalidade	Cursos	Quantidade	Área de atuação e ou eixo tecnológico
Licenciatura	Artes visuais	1	Multidisciplinar
	Biologia	2	
	Ciências biológicas	5	
	Física	2	
	Interdisciplinar em educação no campo	1	
	Lic. em matérias esp. Ensino médio	3	
	Matemática	7	
	Formação docente	1	
	Formação pedagógica de docentes	1	
	Química	7	
	Administração	5	
	Ciências agrárias	5	
Bacharelado	Agronomia	3	Recursos naturais
	Zootecnia	3	Ambiente e Saúde
	Engenharia civil	2	Infraestrutura
	Engenharia da computação	1	Informática e comunicação
	Engenharia elétrica	1	Controle e processos industriais
	Engenharia industrial elétrica	1	
	Engenharia industrial mecânica	1	
Tecnologia	Alimentos	4	Produção alimentícia
	Gestão de turismo	1	Hospitalidade e lazer
	Processos gerenciais	1	Gestão e Negócios
	Gestão pública	1	
	Construção de edifícios	1	Infraestrutura
	Eletrônica industrial	1	Controle e processos industriais
	Informática	2	Informática e comunicação
	Sistemas de informação	1	
Ciência da computação	2		

Fonte: CPA CENTRAL – IFMA, 2019

**Quadro I.1 – Algumas áreas de atuação na pesquisa e extensão, IFMA, 2019.**

<b>Área CAPES</b>	<b>Núcleos, laboratórios e grupos institucionais</b>
Ciências agrárias	Grupo de pesquisa em ciência e tecnologia agroalimentar – CTAG
	Grupo de pesquisa em agroecologia, agrobiodiversidade e sustentabilidade
	Grupo de estudos em pastagem, alimentação e sanidade - GEPASA
	Grupo de estudos e pesquisas em produção de ruminantes - GEPRUF
	Grupo de pesquisa em inovação e pesquisa em alimentos e nutrição – GIPAN
	Grupo de pesquisa em ciências agrárias e ambientais-GPCA
	Núcleo de pesquisa em maricultura – NUMAR
Ciências da saúde	Grupo de pesquisas em ciência animal
	Grupo de pesquisa em saúde, trabalho e ambiente: o enfoque da ergonomia
Ciências exatas e da terra	Núcleo de estudos em atividades físicas e esportes
	Análises e pesquisas de alimentos, bebidas e ambiental – APAA
	Computação aplicada a jogos educação e saúde – CAJES
	Grupo Biomassa
	Grupo de informática aplicada e geoprocessamento – GIAGeo
	Grupo de pesquisa, plantas e micro-organismos – GPPMi
	Grupo de Estudos Ambientais – GEA
	Grupo de ações em recursos sustentáveis agro-ambientais, GARSA
	Grupo de estudos em química – GEQ
	Grupo de ensino, pesquisa e extensão tecnológica
	Grupo de pesquisa em ensino de física do IFMA (GPEF-IFMA)
	Grupo de pesquisa em química analítica e ambiental
	QUIMMETRA
	Tecnologias emergentes de desenvolvimento de sistemas – TEDS
	Ciências humanas
Grupo de pesquisa em educação profissional e tecnológica	
Grupo de pesquisa em educação a distância e tecnologias - GPEaD	
Grupo de estudos afro-brasileiros e culturais – GEABRAC	
Grupo de estudos e pesquisa em raça, desigualdades e políticas públicas	
Laboratório de Estudos de Populações Tradicionais e Educação	
NEABI	
QUIMMERA	
Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Políticas - Valente	
Grupo de pesquisa em velhice, cultura e sociedade	
Ciências aplicadas sociais	Grupo de pesquisa em ambientes e desenvolvimento regional
	Grupo de pesquisa em design aplicado
	Grupo de pesquisa em direito ambiental
	Grupo de pesquisa em gestão, empreendedorismo, consumo
	Grupo interdisciplinar de pesquisas em estudos organizacionais – GIPEO
	Núcleo de pesquisa e produção de imagem
Engenharias	Grupo de pesquisa em computação evolutiva, meta heurística e sistemas
	Grupo de estudos urbanos: arquitetura, engenharia e a cidade
	Grupo de desenvolvimento e caracterização de materiais - GDCM
	Grupo de pesquisa e estudo de solos aplicados à engenharia civil
	Grupo de pesquisa em sistemas de energia - GPSE
	Grupo de pesquisa em inclusão, computação aplicada e sistemas inteligentes
	Grupo de pesquisa em materiais cimentícios alternativos e ecoeficientes
	Grupo de pesquisa em tecnologia assistiva
Linguística, letras e artes	Grupo de pesquisa em ensino-aprendizagem de línguas e literaturas
	Grupo de estudos em fronteiras literárias – GEFLi
	Grupo de estudo e pesquisa em línguas estrangeiras - GEPLi
	Grupo de estudo e pesquisa em arte/educação
	Grupo de pesquisa em tradições culturais
Multidisciplinar	Laboratórios Inteligentes
	Grupo de pesquisa em ciência, educação e tecnologia

Fonte: CPA CENTRAL – IFMA, 2018

## **II CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO**

---

A **Tabela II.1** sistematiza as informações sobre os resultados obtidos por cursos e instituição nas avaliações externas, de 2015 a 2018.

### **Conceito Preliminar de Curso (CPC)**

O CPC considera avaliação de desempenho de estudantes, processo formativo e condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos. De 2015 a 2017, o IFMA apresentou CPC variando de 2 a 4.

### **Conceito do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)**

Tem-se observado em alguns campi do IFMA interações para tratar de questões relativas ao ENADE, com destaque sobre o processo de inscrição dos estudantes regulares e irregulares, o cronograma de realização e o manual do exame.

### **Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)**

O IDD é uma medida de aproximação que considera os desempenhos no ENADE e no Enem, e as características de desenvolvimento ao ingressar no curso de graduação avaliado. De 2015 a 2017, o IFMA apresentou IDD variando de 2 a 5.

### **Índice Geral de Cursos (IGC)**

O IGC é a média ponderada do conceito obtido por todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado de cada instituição. Para o cálculo do conceito final de cada instituição, o IGC considera o ENADE e o CPC. O índice Ao IFMA foram atribuídos IGC 3, de 2013 a 2017.

### **Conceito de Curso (CC)**

Atualmente o IFMA possui 77 cursos de graduação ativos, destes 53% possuem CC igual a 3, 39% possuem CC igual a 4 e 4% possuem CC igual a 5 (eMEC, 2018).

### **Conceito Institucional (CI)**

Atualmente o IFMA possui CI igual a 4 no último processo de Recredenciamento Institucional. Especificamente, recebeu os conceitos para Eixo 1 – 2,2; Eixo 2 – 4,2; Eixo 3 – 3,9; Eixo 4 – 4,0; e Eixo 5 – 4,0 (eMEC, 2018).

**Tabela II.1 – Resultados obtidos por cursos de graduação em ciclos avaliativos do INEP, IFMA, 2015-2018.**

Ano	Curso	Campus	Conceito / Dimensão								
			Organização didático- pedagógico	Infraestrutura	Corpo docente e tutorial		ENADE <sup>2</sup> Faixa	CPC <sup>3</sup> Faixa	CC <sup>4</sup>	IGC <sup>5</sup>	
					Mestres	Doutores					IDD <sup>1</sup>
<b>Licenciatura</b>											
2017	Matemática	São Luís	2.66	2.09	3.12	1.73	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00
	Matemática	Codó	3.63	3.25	2.81	0.63	3.00	2.00	3.00	3.00	3.00
	Matemática	Zé Doca	3.96	3.46	0.33	0.00	2.00	1.00	2.00	3.00	3.00
	Matemática	Buriticupu	4.28	3.89	2.50	0.36	3.00	2.00	3.00	3.00	3.00
	Matemática	Caxias	3.90	3.56	2.45	0.00	3.00	2.00	3.00	4.00	3.00
	Física	São Luís	2.56	3.06	3.97	3.59	2.00	3.00	3.00	4.00	3.00
	Física	Imperatriz	4.26	3.77	2.50	1.00	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00
	Física	Santa Inês	3.58	2.77	1.67	1.00	2.00	2.00	3.00	3.00	3.00
	Física	São João dos Patos	2.85	1.87	2.14	1.43	3.00	2.00	3.00	3.00	3.00
	Ciências biológicas	São Luís	1.33	1.89	3.14	3.04	3.00	3.00	3.00	4.00	3.00
	Ciências biológicas	Buriticupu	3.09	3.12	0.41	0.95	3.00	2.00	3.00	-	3.00
	Ciências biológicas	Timon	3.61	2.97	2.58	0.65	1.00	1.00	2.00	4.00	3.00
	Ciências biológicas	Caxias	2.41	2.66	0.81	0.87	3.00	2.00	3.00	4.00	3.00
	Ciências biológicas	São Raimundo das Mangabeiras	3.79	3.70	2.00	1.20	3.00	2.00	3.00	3.00	3.00
	Ciências biológicas	Barreirinhas	2.39	0.92	2.62	1.11	3.00	2.00	3.00	3.00	3.00
	Ciências biológicas	Codó	4.31	3.85	5.00	0.00	2.00	1.00	2.00	4.00	3.00
	Artes visuais	São Luís	1.85	1.16	3.01	0.45	2.00	3.00	3.00	4.00	3.00
<b>Tecnologia</b>											
2017	Ciência da computação	Imperatriz	0.99	1.21	1.25	0.48	2.00	2.00	2.00	3.00	3.00
	Ciência da computação	Caxias	4.40	4.46	2.57	0.00	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00
	Sistemas de informação	São Luís	1.92	1.27	3.55	2.22	4.00	5.00	4.00	4.00	3.00
<b>Bacharelado</b>											
2017	Engenharia civil	São Luís	2.32	2.37	2.26	1.94	2.00	3.00	3.00	4.00	3.00
	Engenharia elétrica	São Luís	2.84	2.20	3.70	3.05	2.00	3.00	3.00	-	3.00
	Engenharia elétrica	Imperatriz	4.61	3.95	1.57	0.97	5.00	5.00	4.00	3.00	3.00
	Engenharia mecânica	São Luís	3.41	2.96	3.21	2.93	2.00	3.00	3.00	-	3.00
2016	Agronomia	Codó	2.45	2.08	2.72	0.59	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00
2015	Administração	Santa Inês	1.45	1.50	1.79	0.47	2.00	3.00	3.00	3.00	3.00

Notas: <sup>1</sup>Indicador de Diferença de Desempenho; <sup>2</sup>Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes; <sup>3</sup>Conceito Preliminar de Curso; <sup>4</sup>Conceito de curso; <sup>5</sup>Índice Geral dos Cursos.

Fonte: CPA CENTRAL – IFMA, 2019

### III PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

---

A Autoavaliação Institucional compõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. O SINAES tem entre suas finalidades, a melhoria da qualidade da Educação Superior e a expansão da sua oferta, dentro de um contexto de desenvolvimento institucional e de ações de avaliação, como a autoavaliação institucional e a avaliação externa.

No IFMA, a CPA conduz a Autoavaliação Institucional, com base nos resultados das avaliações externas e das informações coletadas e organizadas a partir do PDI, envolvendo todos os atores institucionais. As CPAs são regulamentadas pela Resolução CONSUP nº 121A de 2010. São metas da CPA, o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da Avaliação Institucional e a elaboração de Relatórios, segundo a Nota Técnica INEP nº 65/2014. Constituem objetivos, coletar informações; analisar todas as atividades e documentos institucionais; tornar público o conhecimento advindo; possibilitar a apropriação dos resultados pelos atores envolvidos; propor ações de melhoria a partir do autoconhecimento institucional; subsidiar o processo de avaliação externa e fornecer elementos para o Planejamento Estratégico do IFMA.

O Projeto de Autoavaliação Institucional é elaborado com base nas diretrizes apresentadas pela CONAES e SINAES. As orientações sobre a elaboração do projeto e dos relatórios de autoavaliação são repassadas as CPAs Locais no site institucional e por email. O Projeto de Autoavaliação Institucional desenvolvido pela CPA-CENTRAL encontra-se disponibilizado para a comunidade no site institucional.

Os processos de Autoavaliação ocorrem no segundo semestre concomitantemente em todos os campi. Com a nova gestão da CPA CENTRAL (2017-2019), a etapa de aplicação dos questionários passou a ocorrer pelo SUAP. São as etapas: (1) Elaboração e divulgação do Projeto de Autoavaliação Institucional; (2) Sensibilização e mobilização dos segmentos; (3) Análise documental; (4) Elaboração e aplicação de questionários; (5) Análise comparativa e tratamento dos dados quantitativos; e (6) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional e do Plano de Ações.

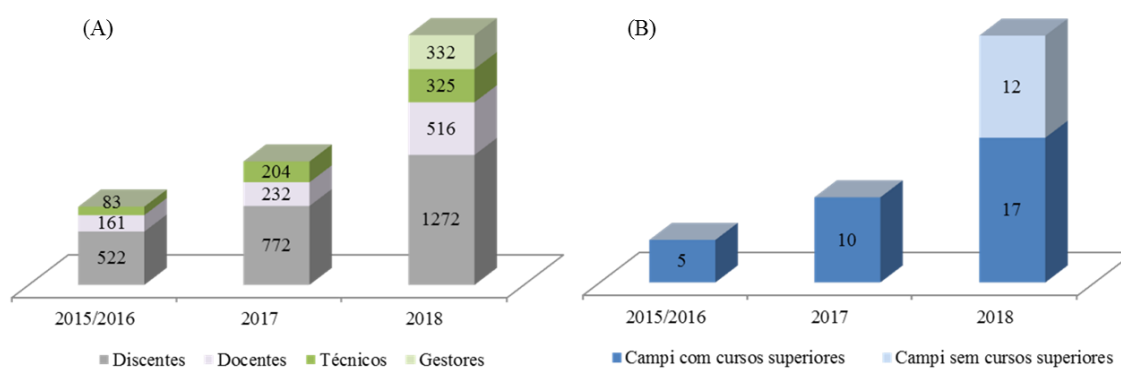
A realização dessas avaliações internas promove um melhor conhecimento da realidade dos cursos em cada campus do IFMA, bem como contribui para a melhoria de estratégias para se alcançar melhores índices de qualidade social e gerar indicadores para a tomada de decisão por parte da gestão institucional.

## IV DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os questionários de Autoavaliação Institucional contemplam as dimensões estabelecidas pelo SINAES. As perguntas são predominantemente fechadas e refletem satisfação ou insatisfação em relação às dimensões avaliadas, em particular, às condições de ensino, à infraestrutura, à gestão acadêmica e administrativa, à função social e às políticas de pessoal.

Após a aplicação dos questionários via SUAP, os dados são analisados e então, é elaborado o Relatório da Autoavaliação Institucional, organizado de acordo com as dimensões do SINAES, e contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais. A CPA CENTRAL (2017-2019) padronizou um modelo de relatório a ser seguido por todas as CPAs Locais. O Relatório é disponibilizado no site do IFMA no endereço <http://portal.ifma.edu.br/institucional/cpa>.

**Figura IV.1** – (A) Quantitativo de participantes da Autoavaliação Institucional, IFMA, por ano. (B) Quantitativo de campi participantes da Autoavaliação Institucional por ano.



Fonte: CPA CENTRAL – IFMA, 2019

Os resultados sistematizados são apresentados e discutidos em cada Campus e na Reitoria, buscando o envolvimento da comunidade acadêmica nesse processo avaliativo. Para incrementar a divulgação e discussão dos resultados, as CPAs são orientadas a apresentarem os resultados em reuniões com os servidores e alunos de cada Campus, em semanas pedagógicas, em reuniões nos órgãos colegiados superiores.

De uma forma geral, os resultados referentes ao exercício compreendido entre os anos de 2014 a 2018 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição como um todo, por parte dos três segmentos envolvidos: docentes, técnicos-administrativos e discentes.

Com relação aos aspectos favoravelmente avaliados e os pontos de melhoria, foram evidenciados no **Quadro IV.1**.



**Quadro IV.1 – Aspectos avaliados positivamente e necessidades de melhoria apontadas na Autoavaliação institucional, IFMA, 2014-2018.**

<b>Aspectos positivos</b>	<b>Necessidades de melhoria</b>
<b>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional</b>	
Projeto de autoavaliação institucional, Participação da comunidade acadêmica, Previsão de análise de divulgação dos resultados	Infraestrutura física e tecnológica para as CPAs
<b>Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional</b>	
Conhecimento sobre PDI, missão, objetivos, metas, visão e valores institucionais Cumprimento das metas do PDI para políticas de ensino (presencial e EaD) , pesquisa e extensão	Responsabilidade social da instituição
<b>Eixo 3 – Políticas acadêmicas</b>	
<p><b>Ensino:</b> SUAP, Processos ensino-aprendizagem, Atendimento pela coordenação do curso, TCC, Relação curso e mercado de trabalho, Integração ensino-pesquisa-extensão</p> <p><b>Pesquisa:</b> PIBIC, PIBITI, Eventos científicos</p> <p><b>Extensão:</b> projetos e cursos, visitas técnicas, atividades artísticas, culturais e desportivas.</p> <p><b>Produção acadêmica docente e discente:</b> estímulo, Editora e Periódicos.</p> <p><b>Comunicação:</b> Ouvidoria, Site, Mídias sociais, Divulgação de eventos e documentos.</p> <p><b>Atendimento ao educando:</b> Acolhimento, Acessibilidade, Assistência Estudantil, Monitoria, Estágios obrigatórios</p>	<p><b>Ensino:</b> Acompanhamento de egressos, Integração entre atores institucionais, Relação atividades de ensino e avanços tecnológicos, Integração entre disciplinas e entre teoria e prática, Estágios.</p> <p><b>Pesquisa:</b> Condições para pesquisa, Relação entre as atividades de pesquisa e demais atividades.</p> <p><b>Extensão:</b> Empresas jr., Condições para extensão, Relação entre as atividades de extensão e demais atividades e com a sociedade.</p> <p><b>Produção acadêmica docente:</b> Auxílios para participação de eventos.</p> <p><b>Comunicação:</b> Divulgação de relatórios e boletins de serviço.</p> <p><b>Atendimento ao educando:</b> Nivelamento, Serviços médicos e odontológicos, Apoio pedagógico</p>
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>	
<p><b>Capacitação e formação continuada:</b> Participação em cursos qualificação e capacitação</p> <p><b>Processos de gestão institucional:</b> Gestão e organização, Setores,</p> <p><b>Sustentabilidade financeira:</b> Gestão financeira</p>	<p><b>Processos de gestão institucional:</b> Tramitação de processos,</p> <p><b>Sustentabilidade financeira:</b> Participação da comunidade acadêmica nas discussões</p>
<b>Eixo 5 – Infraestrutura</b>	
Salas administrativas, Salas de aula, Auditório, Coordenação do curso, Laboratórios e equipamentos de informática, Bibliotecas, Acervo das bibliotecas, Estruturas para EaD e AVA,	Acessibilidade, Sala de professores, Espaços de atendimento aos discentes, Espaços de alimentação e convivência, Laboratórios de ensino, Espaços para CPA, Banheiros

Fonte: CPA CENTRAL – IFMA, 2019

## V PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

### Quadro V.1 – Ações de melhoria planejadas a partir das avaliações internas e externas, IFMA, 2019.

<b>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional</b>
<p><b>Ação 1.</b> Elaborar estratégias de combate às condutas desidiosas em relação à Autoavaliação Institucional.</p> <p><b>Ação 2.</b> Reformular a Resolução 121A/2010.</p> <p><b>Ação 3.</b> Divulgar informações sobre a função e abrangência das CPAs para todos os segmentos institucionais.</p> <p><b>Ação 4.</b> Criar mecanismos para utilizar a avaliação efetivamente como ferramenta de gestão.</p> <p><b>Ação 5.</b> Criar mecanismos de incentivo a permanência dos membros nas CPAs.</p> <p><b>Ação 6.</b> Criar um calendário próprio para as ações de autoavaliação institucional, com período específico para eleições das CPAs, para aplicação dos instrumentos de coleta de dados e entrega dos relatórios dos campi.</p> <p><b>Ação 7.</b> Fomentar o debate como toda comunidade acadêmica sobre os resultados da Autoavaliação Institucional, bem como sobre os índices de qualidade do INEP/MEC para os cursos da instituição e sobre as avaliações externas do MEC.</p>
<b>Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional</b>
<p><b>Ação 8.</b> Criar mecanismos para maximizar a participação dos servidores e toda a comunidade acadêmica na construção de documentos institucionais (PDI, PPC, dentre outros).</p> <p><b>Ação 9.</b> Promover maior divulgação do PDI/IFMA e outros documentos legais pertinentes ao ensino superior, por meio dos veículos de comunicação interna (impressos e digitais), bem como, de reuniões presenciais com a comunidade Acadêmica.</p> <p><b>Ação 10.</b> Fomentar a ampla participação da comunidade acadêmica na elaboração da nova versão do PDI/IFMA referente ao período de 2019 a 2020.</p> <p><b>Ação 11.</b> Apoiar de maneira efetiva – com a infraestrutura e orçamento – os Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNES), sobretudo em campi onde estes núcleos estão inoperantes.</p> <p><b>Ação 12.</b> Apoiar a criação de mais núcleos transdisciplinares.</p> <p><b>Ação 13.</b> Promover campanhas de respeito à diversidade e aos direitos humanos.</p> <p><b>Ação 14.</b> Promover campanhas contra violência de gênero.</p> <p><b>Ação 15.</b> Promover campanhas de combate a violência contra idosos.</p> <p><b>Ação 16.</b> Promover campanhas de combate à violência no ambiente de trabalho, sobretudo de combate ao assédio moral.</p> <p><b>Ação 17.</b> Promover campanhas de combate a violência contra a mulher no trabalho, considerando os conceitos de gaslighting, mansplaining e mansplaining.</p> <p><b>Ação 18.</b> Elaborar, efetivar e regulamentar Políticas Institucionais de Educação a Distância.</p>
<b>Eixo 3 – Políticas Acadêmicas</b>
<p><b>Ação 19.</b> Fomentar a reformulação e atualização contínua dos currículos e PPCs.</p> <p><b>Ação 20.</b> Fomentar estratégias para melhoria no desempenho no ENADE.</p> <p><b>Ação 21.</b> Regulamentar internamente o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e colegiados de cursos.</p> <p><b>Ação 22.</b> Incentivar a abertura das bibliotecas dos campi a comunidade externa.</p> <p><b>Ação 23.</b> Fomentar a execução de cursos obrigatórios de capacitação e atualização de curta duração a distância, sobre temas essenciais ao ensino (como Libras, Mídias Educacionais, Avaliação Educacional, Estratégias Metodológicas, Espectro de Autismo, CIPA, dentre outros).</p> <p><b>Ação 24.</b> Promover divulgação de informações sobre projetos e ações desenvolvidos em tempo real no âmbito das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, via SUAP, a toda comunidade acadêmica, a exemplo do que ocorre em outros sistemas acadêmicos como o SIGAA.</p> <p><b>Ação 25.</b> Aumentar a oferta de editais que contemplem o segmento técnico administrativo.</p> <p><b>Ação 26.</b> Incentivar novos Programas de Educação Tutorial (PET) nos campi.</p> <p><b>Ação 27.</b> Fomentar o aumento da oferta de cursos MINTER e DINTER.</p> <p><b>Ação 28.</b> Estimular a parceria entre docentes, discentes e técnicos administrativos para publicação de artigos científicos e de trabalhos em eventos.</p> <p><b>Ação 29.</b> Promover maior participação do segmento discente em atividades acadêmicas (como projetos de pesquisa,</p>

<p>projetos de extensão, monitoria etc).</p> <p><b>Ação 30.</b> Investir na criação, oferta permanente e ampla divulgação de cursos de extensão, presenciais e a distância, abertos à comunidade acadêmica e ao público externo.</p> <p><b>Ação 31.</b> Estimular a adoção de práticas pedagógicas inovadoras por parte dos professores a partir de uma criteriosa revisão dos planos de disciplinas que precisam ser atualizado.</p> <p><b>Ação 32.</b> Implementar ações do Programa de Apoio Pedagógico.</p> <p><b>Ação 33.</b> Aumentar a divulgação do serviço de ouvidoria junto à comunidade acadêmica e comunidade externa, sobretudo aos discentes e ao corpo técnico-administrativo.</p> <p><b>Ação 34.</b> Aumentar a divulgação das informações à comunidade interna.</p> <p><b>Ação 35.</b> Estimular o uso do Portal Institucional e das páginas das Pró-Reitorias.</p> <p><b>Ação 36.</b> Implementar ações vinculadas a Política de Acompanhamento de Egressos, como mecanismos de registro, identificação e acompanhamento profissional.</p> <p><b>Ação 37.</b> Implementar ações vinculadas a Política de Acessibilidade.</p> <p><b>Ação 38.</b> Elaborar e disponibilizar aos discentes um manual com informações gerais sobre os setores dos campi, respectivas funcionalidades e responsabilidades; e sobre o funcionamento do curso, PPC, matriz curricular, avaliações, etc.</p>
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>
<p><b>Ação 39.</b> Fomentar o aumento da oferta de cursos de capacitação e de qualificação.</p> <p><b>Ação 40.</b> Promover campanhas de combate à violência no ambiente de trabalho, sobretudo de combate ao assédio moral.</p> <p><b>Ação 41.</b> Promover campanhas contra a violência contra a mulher no trabalho, considerando os conceitos de gaslighting, manterring e mansplaining.</p> <p><b>Ação 42.</b> Divulgar de maneira mais efetiva o Código de Ética do Servidor Federal e Código de Ética do Servido do IFMA.</p> <p><b>Ação 43.</b> Promover a integração entre os segmentos docente e técnico administrativo.</p> <p><b>Ação 44.</b> Adotar procedimentos no sentido de suprir as necessidades de pessoal por meio de concursos públicos para docentes e técnico administrativos, a fim de evitar acúmulo de tarefas, queda da produtividade e enfermidades.</p> <p><b>Ação 45.</b> Divulgar amplamente anuais de gestão (relatórios financeiros, acadêmicos, pedagógicos, dentre outros) dos diversos setores da instituição.</p> <p><b>Ação 46.</b> Revisar os procedimentos sobre tramitação de processos administrativos, visando celeridade e eficiência.</p> <p><b>Ação 47.</b> Estender para os demais Campi o acesso ao acervo da biblioteca por meio do sistema SophiA, que atualmente é utilizado apenas por três Campi .</p> <p><b>Ação 48.</b> Disponibilizar a estrutura organizacional e as funções e responsabilidades de cada setor comunidade interna e externa.</p> <p><b>Ação 49.</b> Estimular a organização estudantil para que os acadêmicos construam seus próprios espaços de discussão política e intelectual mediante Centros e Diretórios Acadêmico.</p> <p><b>Ação 50.</b> Divulgar amplamente para toda comunidade acadêmica, os relatórios orçamentários dos campi, com detalhamento das informações orçamentárias relativas aos cursos superiores, pós-graduação, mestrado, doutorado (quando houver) e cursos médios/técnicos, compras e programas do Governo Federal.</p> <p><b>Ação 51.</b> Abrir debate sobre aplicação e distribuição dos recursos financeiros à comunidade interna nos campi.</p>
<b>Eixo 5 – Infraestrutura</b>
<p><b>Ação 52.</b> Fornecer imediatamente infraestrutura física e tecnológica à CPA CENTRAL na Reitoria e às CPAs Locais nos respectivos campi.</p> <p><b>Ação 53.</b> Instalar e ou melhorar os gabinetes individuais de estudos para docentes.</p> <p><b>Ação 54.</b> Realizar melhorias imediatas nas instalações dos laboratórios de ensino, a fim de garantir condições mínimas de ensino-aprendizagem e de realização de pesquisas.</p> <p><b>Ação 55.</b> Fomentar a melhoria dos serviços de internet nos campi, sobretudo considerando a informatização dos sistemas administrativos e acadêmicos.</p> <p><b>Ação 56.</b> Fomentar a existência de subestações de energia ou geradores nos campi.</p> <p><b>Ação 57.</b> Promover atualização dos acervos de livros e periódicos das bibliotecas dos campi, considerando as ementas das disciplinas.</p> <p><b>Ação 58.</b> Disponibilizar e-books como alternativa aos livros físicos nas bibliotecas.</p> <p><b>Ação 59.</b> Aumentar o quantitativo de salas individuais e coletivas de estudo e leitura nos campi.</p> <p><b>Ação 60.</b> Criar espaços de convivência e de alimentação adequados a todos os segmentos institucionais em todos os campi.</p> <p><b>Ação 61.</b> Realizar melhorias imediatas nas instalações sanitárias.</p> <p><b>Ação 62.</b> Aumentar o quantitativo de instalações sanitárias para docentes e técnicos administrativos.</p> <p><b>Ação 63.</b> Melhorar imediatamente a estrutura física referente à acessibilidade nos Campi</p> <p><b>Ação 64.</b> Instalar e ou manter centrais de cópias e impressões em todos os Campi para facilitar o acesso dos estudantes ao material bibliográfico – quando devidamente permitido pela legislação em vigor.</p>

## VI PROCESSOS DE GESTÃO

### Ações acadêmico-administrativas

O **Quadro VI.1** que sistematiza as ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas, em resposta as necessidades de melhoria indicadas no **Quadro IV.1**.

**Quadro VI.1** – Ações acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações internas e externas, IFMA, 2019.

Necessidades de melhoria	Ações desenvolvidas
<b>Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional</b>	
Infraestrutura física e tecnológica para CPA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação da participação das CPAs nos órgãos colegiados e nos eventos institucionais.</li> <li>- Ampliação da participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional.</li> <li>- Planejamento do projeto estratégico IFMA AVALIA, objetivando institucionalizar a obrigatoriedade de infraestrutura física e tecnológica para a CPA CENTRAL e CPAs Locais.</li> </ul>
<b>Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional</b>	
Responsabilidade social da instituição	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção coletiva do PDI 2019-2023, e apresentação do novo PDI para comunidade interna e externa.</li> <li>- Reestruturação do NEABI e NAPNES nos campi.</li> <li>- Realização de eventos multidisciplinares, com temáticas sociais.</li> <li>- Execução do projeto estratégico “Mulheres Mil” para fortalecimento do protagonismo feminino, como foco em mulheres em situação de risco e vulnerabilidade, por meio de editais temáticos para oferta de cursos de capacitação. O projeto visa valorização da diversidade e promoção de direitos humanos.</li> <li>- Execução do projeto estratégico “Memorial IFMA” visando valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, por meio de um acervo material e imaterial representativo da trajetória do IFMA.</li> <li>- Planejamento do projeto estratégico “IFMA Sustentável” que visa valorização do meio ambiente por meio de ações da economia verde; e o projeto.</li> <li>- Planejamento o projeto “Selo afirmativo”, visando ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, por meio da educação inclusiva.</li> </ul>
<b>Eixo 3 – Políticas Acadêmicas</b>	
<p><b>Ensino:</b> Acompanhamento de egressos, Integração entre atores institucionais, Relação atividades de ensino e avanços tecnológicos, Integração entre disciplinas e entre teoria e prática, Estágios.</p> <p><b>Pesquisa:</b> Condições para pesquisa, Relação entre as atividades de pesquisa e demais atividades.</p> <p><b>Extensão:</b> Empresas jr., Condições para extensão, Relação entre as atividades de extensão e demais atividades e com a sociedade.</p> <p><b>Comunicação:</b> Divulgação de relatórios e boletins de serviço.</p> <p><b>Atendimento ao educando:</b> Nivelamento, Serviços médicos e odontológicos, Apoio pedagógico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução do projeto estratégico “IFMA no Mundo” e os “Encontros de Egressos”. objetivando o acompanhamento de egressos por meio de pesquisas sobre egressos.</li> <li>- Participação de egressos em eventos e em comissões institucionais.</li> <li>- Execução dos projetos estratégicos “Fábrica de Inovação” e “Laboratórios inteligentes” objetivando oferecer condições favoráveis para execução e integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio de cursos de capacitação em inovação, educação 4.0 e da itinerância de laboratórios.</li> <li>- Desenvolvimento de ações de cooperação internacional (como o Projeto Lapassion, e programas de intercâmbio) .</li> <li>- Realização e eventos científicos institucionais (como o SEMIC e Universo IFMA)</li> <li>- Política de publicação por meio de livros impressos e eletrônicos (Editora do IFMA, EdIFMA) e de periódicos institucionais (como a Acta Tecnológica)</li> <li>- Desenvolvimento do programa de apoio ao pesquisador com fomento de recursos para a consolidação da pesquisa e inovação.</li> <li>- Execução o projeto estratégico “TV IFMA”, e em planejamento os projetos “Rádio IFMA” e “INTRANET” para melhorar a comunicação interna e a comunicação com a comunidade</li> </ul>

	<p>externa, por meio de mídias alternativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação e divulgação dos canais: portal institucional, o e-mail e o telefone institucionais, o Serviço de Informação ao Cidadão, as redes sociais e a Ouvidoria</li> <li>- Planejamento do projeto estratégico “Observatório dos APLs” para promover integração dos cursos ofertados pelo IFMA com o mercado de trabalho e com o setor produtivos, aliando teoria e prática, por meio de parceiras, convênios e estágios.</li> <li>- Estabelecimento de convênios com instituições públicas e privadas para oferta de estágios aos alunos.</li> <li>- Oferta de estágios institucionais em diferentes áreas de conhecimento.</li> <li>- Promoção de editais para consolidação de Empresas Jr. visando promoção do empreendedorismo e desenvolvimento econômico.</li> <li>- Execução do projeto estratégico “SUAP EDU” para consolidar a estrutura acadêmica e tornar transparente os serviços oferecidos ao educando e demais atores, por meio de um sistema acadêmico-administrativo integrado.</li> <li>- Fomento a espaços de discussões e projetos locais e sistêmicos nas áreas de promoção à saúde.</li> </ul>
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>	
<p><b>Processos de gestão institucional:</b> Tramitação de processos,  <b>Sustentabilidade financeira:</b> Participação da comunidade acadêmica nas discussões</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação do processo eletrônico na instituição.</li> <li>- Execução dos projetos estratégicos “Escritório de Processos” e “Processo Eletrônico” para otimizar a tramitação de processos por meio do mapeamento e simplificação de processos.</li> <li>- Execução do projeto estratégico “Centro de Formação de Servidores (CFS)” para promover a formação continuada de servidores.</li> <li>- Divulgação de relatórios financeiros, de autoria e de gestão.</li> </ul>
<b>Eixo 5 – Infraestrutura</b>	
<p>Acessibilidade, Sala de professores, Espaços de atendimento aos discentes, Espaços de alimentação e convivência, Laboratórios de ensino, Espaços para CPA, Banheiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento do projeto estratégico “Campus Referência” para promover adequações, consolidações e padronizações na infraestrutura física e tecnológica dos campi do IFMA.</li> <li>- Execução do projeto estratégico “IFMA Digital” para oferta de cursos abertos e de estratégias ativas de aprendizagem.</li> <li>- Melhoria e expansão da cobertura de redes sem fio.</li> <li>- Execução dos já citados projetos estratégicos “Fábrica de Inovação” e “Laboratórios Inteligentes” para suprir as carências nos laboratórios de ensino.</li> <li>- Planejamento do projeto “IFMA Avalia” para nutrir as CPAs com infraestrutura física e tecnológica.</li> <li>- Planejamento do projeto “Selo afirmativo” para assegurar acessibilidade.</li> </ul>

Fonte: CPA CENTRAL – IFMA, 2019

Ademais, cita-se que o IFMA está em processo constante de análise e reconstrução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, das infraestruturas que dão suporte e ao quadro docente. A atenção dada aos instrumentos de avaliação externa proporciona mudanças de comportamento e de ação no entendimento das obrigações institucionais.

### **Alcance dos objetivos propostos no PDI**

O PDI define objetivos estratégicos e metas institucionais, organizados em macroprocessos considerando dimensões estratégicas. No **Quadro VI.2** são apresentados os macroprocessos, objetivos estratégicos, metas e ações associadas, e indicadores estabelecidos no PDI e análise do alcance.

**Quadro VI.2 – Macroprocessos, objetivos estratégicos, metas, indicadores e ações associadas, PDI IFMA, 2019.**

<b>Macroprocesso</b>	<b>Ensino</b>
<b>Dimensão</b>	<b>Resultados Institucionais</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Ampliar a oferta de um ensino gratuito e de qualidade, oferecendo cursos presenciais e na modalidade a distância, articulados com a realidade local e regional de modo a promover o desenvolvimento socioeconômico</b>
<b>Meta(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Garantir a verticalização entre os cursos técnicos e superiores presenciais e na modalidade a distância e a integração com os arranjos socioprodutivos locais, até 2018, em 100% dos campi</li> <li>– Ampliar, até 2018, em 50%, as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, priorizando a forma integrada</li> <li>– Ampliar, em 30%, até 2018, a oferta inicial de cursos superiores, assegurando a verticalização e a qualidade da oferta;</li> <li>– Ampliar, até 2018, 60% das matrículas em cursos técnicos de nível médio na modalidade jovens e adultos.</li> <li>– Implantar, até 2018, Política de Formação Continuada em cada Campus</li> </ul>
<b>Indicador(es)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Número de cursos técnicos e superiores, articulados com os arranjos produtivos locais por Campus;</li> <li>– Oferta de cursos técnicos e superiores por eixo tecnológico, por Campus.</li> </ul>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Promover o ensino integrado à pesquisa aplicada e à extensão tecnológica</b>
<b>Meta(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Firmar em cada campus, até 2018, parcerias com os setores produtivos e demais instituições da sociedade civil organizada para o desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa aplicada e extensão tecnológica</li> </ul>
<b>Indicador(es)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Número de convênios firmados anualmente por Campus</li> <li>– Taxa de ingresso nos cursos superiores por Campus</li> </ul>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Ampliar a articulação com sistemas públicos de educação básica e superior na definição de ofertas educacionais;</b>
<b>Meta(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Número de profissionais qualificados em programas de formação continuada, por Campus.</li> </ul>
<b>Indicador(es)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Número de convênios e parcerias firmados anualmente por cada Campus</li> <li>– Número de pontos de presença do IFMA com atuação articulada</li> </ul>
<b>Ações associadas</b>	
<p>Acesso discente por meio de seletivos com implementação de políticas de cotas, com ampliação do número de vagas ano a ano. Promoção da verticalização do ensino técnico e superior, considerando os eixos tecnológicos e arranjos produtivos locais. Ampliação da oferta de cursos na modalidade PROEJA. Ampliação da oferta de cursos FIC e MedioTec. Apoio à participação da representação da categoria estudantil em órgãos colegiados e comissões. Apoio à permanência e ao êxito escolar dos estudantes em situação de vulnerabilidade social: programa de auxílio-transporte; serviço de psicologia; serviço de saúde; e apoio às entidades estudantis. Expansão do Centros de Referência em Tecnologia (CERTEC). Projetos estratégicos “IFMA Digital” e “SUAP Edu”.</p>	
<b>Macroprocesso</b>	<b>Pesquisa</b>
<b>Dimensão</b>	<b>Resultados Institucionais</b>
<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Ampliar quantitativa e qualitativamente a produção científica institucional Implantar e estruturar o(s) Programa(s) de Pós-Graduação e Estimular a criação de novos cursos Lato e Stricto Sensu, presenciais e na modalidade a distância</b>
<b>Meta(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ampliar em 40%, até 2018, os Programa de Pesquisa e Inovação do IFMA e a produção científica institucional.</li> <li>– Implantar, até 2018, Programa de Qualidade na Pós-Graduação e aumentar em 100% a oferta de cursos de Pós-Graduação.</li> </ul>
<b>Indicador(es)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– IPCC-Índice de Produção Científica por Campus</li> <li>– IAPP - Indicador da atuação dos pesquisadores em pós-graduação</li> </ul>

#### Ações associadas

Ampliação da oferta de bolsas de iniciação científica (PIBIC), iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação (PIBITI), de desenvolvimento institucional (BDI), e Fábrica de Jogos. Ampliação do número de cursos de pós-graduação na modalidade presencial e a distancia. Editais de fomento a pesquisa. Editais de incentivo a publicação de e-books e artigos. Implementação da Editora do IFMA (EdIFMA). Editais de incentivo a participação em eventos científicos nacionais e internacionais, para discentes e docentes. Programa de bolsas de incentivo a qualificação (PROQUALIS). Desenvolvimento de capacitações em inovação e tecnologia. Incentivo a proteção à propriedade intelectual. Promoção de eventos científicos (SEMIC, Universo IFMA). Projetos estratégicos “Fábrica de Inovação” e “Laboratórios Inteligentes”.

Macroprocesso	Extensão
Dimensão	Processos Internos
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Empregar nova política de empreendedorismo através das parcerias institucionais e empresariais, considerando o aprimoramento das políticas de cooperação técnica, transferência de tecnologia, estágio e política de egressos</b>
<b>Meta(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Crescimento de 150% / ano do número de convênios com empresas e instituições</li> <li>– Elevação em 10% da cooperação técnica e transferência de tecnologia;</li> <li>– Crescimento em 50%/ano do número de alunos no estágio;</li> <li>– Criação em cada campus, com mais de 1500 alunos, de, no mínimo, uma empresa júnior e 1 incubadora, até 2018</li> </ul>
<b>Indicador(es)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Taxa de crescimento de convênios empresariais e institucionais</li> <li>– Percentual de crescimento das ações de cooperação técnica e transferência de tecnologia</li> <li>– Número de crescimento de alunos em estágio</li> <li>– Número de empresas júnior e incubadora por campus</li> </ul>

#### Ações associadas

Apoio e ampliação das ações de extensão (projetos, cursos, programas, empresas júnior, eventos de caráter científico, artístico e cultural e esportivo, etc). Ampliação do número de pessoas e comunidades beneficiadas. Ampliação do número de convênios e parcerias objetivando oferta de estágios. Ampliação da oferta de bolsas de extensão e extensão tecnológica Editais específicos de apoio a empresas júnior. Ações de incentivo a educação empreendedora. Promoção de eventos esportivos, artísticos e culturais, visitas técnicas. Acompanhamento de egressos. Projetos estratégicos “IFMA no Mundo” e “Observatório dos APLs”.

Macroprocesso	– Infraestrutura
Dimensão	Processos Internos
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Promover melhorias e modernização da infraestrutura física e instalações das unidades do IFMA.</b>
<b>Meta(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Elaborar os planos diretores de obras de infraestrutura, reformas e serviços de engenharia, em 100% das unidades e executar os referidos Planos, mediante orçamento do IFMA, até o ano de 2018.</li> <li>– Modernizar as instalações em 100% das unidades do IFMA com aquisições de mobiliários, acervo e equipamentos específicos e softwares para os ambientes acadêmicos e administrativos até o ano de 2018.</li> </ul>
<b>Indicador(es)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Percentual de Gastos com Obras (%GO) = Total de Gastos com Obras ÷ Gastos Totais x 100</li> <li>– Número de Projetos Executados ÷ Número de Projetos Elaborados x 100</li> <li>– Número de ambientes adequados às pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida</li> <li>– Percentual de Gastos com Investimento em Mobiliários e Equipamentos (%GME) = Total de Gastos com Mobiliários e Equipamentos ÷ Gastos Totais x 100</li> <li>– Percentual de Gastos com Investimento em TI (%GTI) = Total de Gastos em TI ÷ Gastos Totais x 100</li> <li>– Relação alunos matriculados ÷ Número de Computadores para uso acadêmico</li> <li>– Eficiência de Biblioteca por Título = Quantidade de Livros por Título ÷ Alunos Matriculados</li> </ul>

– Eficiência de Biblioteca por Exemplares = Quantidade de Livros por Exemplares /Alunos Matriculados

#### Ações associadas

Construção, reforma e adequação de infraestrutura. Realização de serviços de instalação e manutenção. Aquisição de equipamentos, mobiliários e material permanente. Ampliação do servidor do IFMA. Expansão de polos EaD. Expansão de polos avançados e de centros de referência. Projeto estratégico “Campus referência”.

<b>Macroprocesso</b>	<b>Comunicação e tecnologia da informação</b>
<b>Dimensão</b>	<b>Processos Internos</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Intensificar o uso das tecnologias de Informação e Comunicação entre as unidades do IFMA</b>
<b>Meta(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Implantar salas de videoconferências, interligando todas as unidades do IFMA, até o ano de 2018.</li> <li>– Implantar o acesso à internet banda larga em todas as unidades do IFMA até o ano de 2018.</li> </ul>
<b>Indicador(es)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Número de salas de videoconferências implantadas</li> <li>– Número de unidades do IFMA com acesso à internet banda larga implantado</li> </ul>
<b>Objetivo estratégico</b>	Dotar o IFMA de Comunicação Institucional, Estratégica e Integrada
<b>Meta(s)</b>	– Obter (numa escala de 1 a 10) o conceito mínimo de 7, até 2016, e nota 8, até 2018, no reconhecimento dos seguintes aspectos da comunicação institucional: agilidade, credibilidade, transparência, ética, qualidade, proatividade e relevância, com foco no alcance dos objetivos institucionais.
<b>Indicador(es)</b>	– Pesquisa de comunicação com o público prioritário

#### Ações associadas

Desenvolvimento e melhoria de módulos do SUAP. Ampliação dos serviços da ouvidoria. Portal institucional e mídias sociais. Projetos estratégicos “TV IFMA”, “Rádio IFMA” e “INTRANET”.

<b>Macroprocesso</b>	<b>Gestão de pessoas</b>
<b>Dimensão</b>	<b>Pessoas</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Capacitar e Qualificar os servidores (Técnico-administrativos e Docentes) do Instituto Federal do Maranhão – IFMA – nas mais diferentes áreas de atuação profissional</b>
<b>Meta(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Capacitar (através de cursos presenciais e na modalidade a distância, não formais), no mínimo, 20% (vinte por cento) dos servidores (Técnico-administrativos e Docentes) do Instituto Federal do Maranhão, até 2018</li> <li>– Qualificar (por meio de cursos presenciais e na modalidade a distância de Graduação e/ou Lato Sensu e/ou Stricto Sensu), 20% (vinte por cento) dos servidores (Técnico-administrativos e Docentes) do Instituto Federal do Maranhão até 2018.</li> </ul>
<b>Indicador(es)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Índice de Servidores Capacitados</li> <li>– Índice de Servidores Qualificados</li> </ul>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Valorizar o servidor com foco na Saúde e Qualidade de Vida</b>
<b>Meta(s)</b>	– Elaborar e implantar a Política e o Programa de Qualidade de Vida do servidor, em todas as unidades do IFMA, até o ano de 2018.
<b>Indicador(es)</b>	– Número de projetos e ações de Qualidade de Vida do Servidor, desenvolvidas nas unidades do IFMA

#### Ações associadas

Programas de incentivo a qualidade de vida e saúde (campanhas de incentivo a ginástica laboral, saúde mental, etc). Jogos intercampi. Editais de incentivo a qualificação (DINTER e MINTER). Ampliação da oferta de cursos de capacitação presenciais e EaD. Ações de caráter obrigatório (auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio-funeral, assistência pré-escolar (auxílio-creche), auxílio-natalidade, salário família, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, adicional noturno, adicional por tempo de serviço). Projeto estratégico “Centro de



Formação dos Servidores (CFS)”. <hr/>	
<b>Macroprocesso</b>	<b>Administração</b>
<b>Dimensão</b>	<b>Orçamento</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Aplicar eficientemente os recursos orçamentários de forma a garantir a qualidade na prestação de serviços institucionais</b>
<b>Meta(s)</b>	– Elaborar e implantar o programa de sustentabilidade institucional que garanta redução no consumo de energia elétrica, água, papel e telefonia, até o ano de 2018
<b>Indicador(es)</b>	– Redução no consumo de energia elétrica/Redução no Consumo de água/Redução no Consumo de papel/Indicador: Percentual de Gastos com Outros Custeios (%GOC) = Outros Custeios / Gastos Totais
<b>Dimensão</b>	<b>Processos Internos</b>
<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Intensificar o uso de tecnologias para promover maior celeridade processual e garantir a segurança organizacional</b> <b>Promover a transparência da gestão</b> <b>Fortalecer a Gestão Participativa</b>
<b>Meta(s)</b>	– Simplificar os fluxos e elaborar manual de procedimentos dos principais processos institucionais, em todas as unidades do IFMA, até o ano de 2018 – Simplificar os fluxos e elaborar manual de procedimentos dos principais processos institucionais, em todas as unidades do IFMA, até o ano de 2018 – Publicizar relatórios da execução de recursos orçamentários e do balanço patrimonial, em todas as unidades do IFMA, até o ano de 2018. – Implantar os Colegiados em todos os cursos da educação superior, oferecidos pelo IFMA, até 2018.
<b>Indicador(es)</b>	– Número de fluxos simplificados – Número de Módulos do SUAP, plenamente implantados – Número de relatórios publicizados da execução de recursos orçamentários / Total de unidades do IFMA. Número de relatórios publicizados do balanço patrimonial / Total de unidades do IFMA – Número de Colegiados implantados/Total de cursos superiores

**Ações associadas**

Implantação do processo eletrônico. Mapeamento e simplificação de processos. Aquisição de materiais de consumo e expediente. Aquisição de materiais permanentes. Contratação de serviços de pessoa jurídica com e sem locação de mão-de-obra. Pagamento de taxas, contribuições, tarifas públicas e impostos. Obras de engenharia em instalações prediais. Ampliação da arrecadação de recursos de emendas parlamentares. Coordenação de processos elaboração e avaliação do Plano de Ação Anual e do PDI. Projetos estratégicos “Processo Eletrônico” e “Escritório de Processos”.

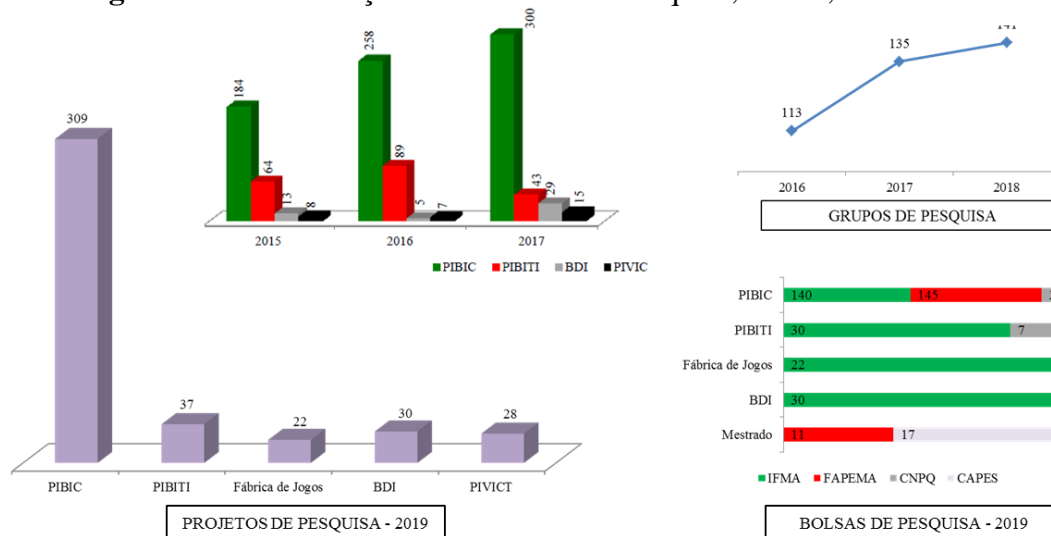
Fonte: CPA CENTRAL – IFMA, 2019

## VII DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Durante o período 2014-2018 cabe destacar os avanços obtidos pelo IFMA, notadamente no contexto da expansão e interiorização vivenciada, provocando significativo aumento no número de matrículas em cursos técnicos, graduação e pós-graduação. Houve ampliação de 44 cursos superiores com 1760 vagas em 2017, para 77 cursos com 1919 vagas em 2018 (**Figura I.1**). Somam-se os atos autorizativos para os cursos de Administração, no campus Buriticupu (Resolução CONSUP nº 101/2018) e no campus Bacabal (Resolução nº100/18); para o curso de Engenharia da Computação, no campus Santa Inês (Resolução nº102/18); e para o curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais, no campus São José de Ribamar (Resolução nº48/18). Houve ampliação no número de cursos de pós-graduação na modalidade presencial e EaD. E ainda, citam-se os programas de incentivo a permanência e da assistência ao educando, e a inclusão social de estudantes de baixa renda por meio de cotas nos processos seletivos.

Na Pesquisa, foi evidenciado aumento da oferta de bolsas pelos Programas Institucionais de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) (**Figura VII.1**). A produção científica docente e discente foi promovida por meio de editais de incentivo a publicação de ebooks e artigos, e de incentivo a participação em eventos nacionais e internacionais. A recente Editora do IFMA (EdIFMA) já conta com a publicação de 3 editais, 10 ebooks, 2 anais de eventos e 1 volume do periódico Acta Tecnologica. Houve aumento na quantidade de grupos de pesquisa de 113 para 141, de 2016 a 2018 respectivamente.

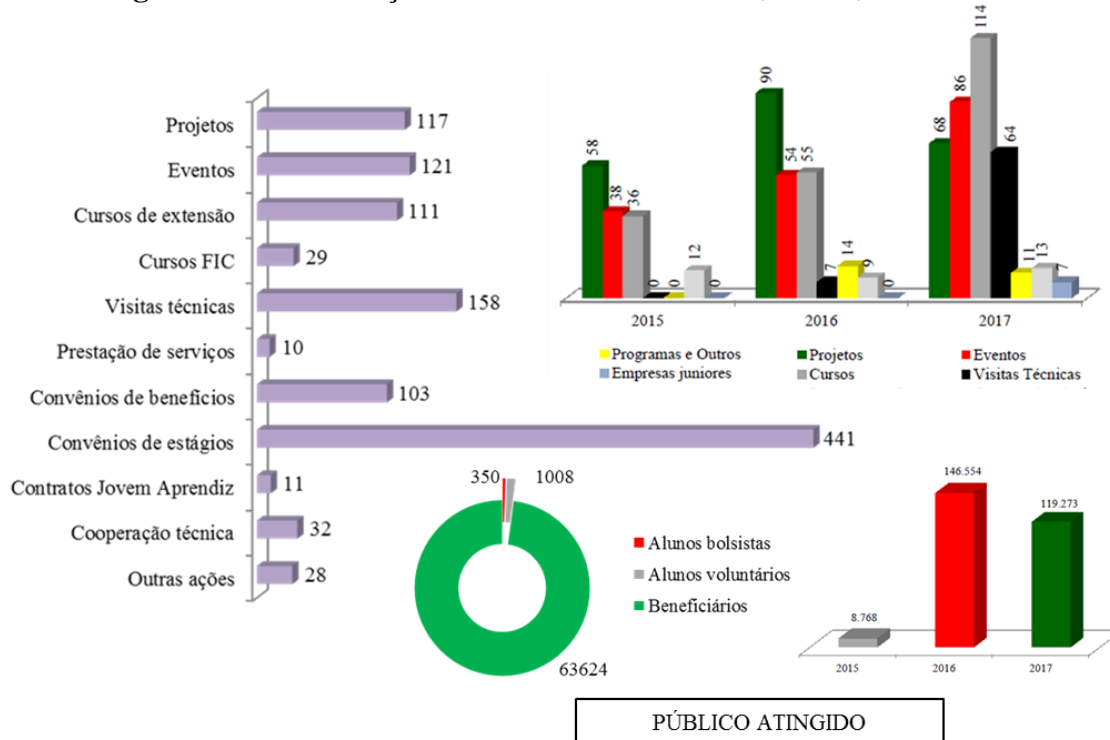
**Figura VII.1** – Evolução institucional na Pesquisa, IFMA, 2015-2018.



Fonte: CPA CENTRAL – IFMA, 2019

Na Extensão, houve aumento considerável no registro de ações de extensão (projetos, eventos, cursos, cursos FIC, visitas técnicas, cooperação técnica etc), o que implica em aumento na quantidade de beneficiários das comunidades onde os campi do IFMA se inserem (**Figura VII.2**). O mesmo aumento pôde ser observado no número de convênios de estágios. Os programas institucionais de extensão são um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão de caráter multidisciplinar e integrados as atividades de ensino e pesquisa.

**Figura VII.2** – Evolução institucional na Extensão, IFMA, 2015-2018.



Fonte: CPA CENTRAL – IFMA, 2019

Todos os dados citados confirmam a evolução institucional, e resultam em premiações nacionais e internacionais e no desenvolvimento tecnológico, artístico-cultural e desportivo que se traduzem no cumprimento da função social do IFMA e no reconhecimento pela sociedade.